
	MEMORIAL DESCRITIVO		Nº: MD-4300.43-6521-985-GJM-068	
	CLIENTE: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. – TAG		FOLHA: 1 de 9	
	PROGRAMA: AMPLIAÇÃO DA MALHA DE GASODUTOS DO SUDESTE		-	
	ÁREA: GASODUTO CARAGUATATUBA-TAUBATÉ		-	
	TÍTULO: PAC ESPECÍFICO – Córrego Km 21+340 ao Km 21+400			
	CONTRATO Nº: 0802.0000066.08.2	RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO DOCUMENTO: CARMEM ROCKENBACH MARTIN CRB: 25626	RUBRICA:	CÓDIGO CONTRATADA: GASTAU/MAB/RL/068

ÍNDICE DE REVISÕES

REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
0	EMISSÃO ORIGINAL.


ANÁLISE DO CLIENTE

- () DOCUMENTO ATENDE
 () DOCUMENTO ATENDE COM COMENTÁRIOS
 () DOCUMENTO NÃO ATENDE

VISTO:

DATA: ___/___/_____

	REV. Ø	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G	REV. H
DATA	17/12/2008								
PROJETO	GJM								
EXECUÇÃO	EDER/CRIST								
VERIFICAÇÃO	CARMEM								
APROVAÇÃO	MARCELO								

	MEMORIAL DESCRITIVO	N.º MD-4300.43-6521-985-GJM1-068	REV. 0
	CLIENTE TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S/A - TAG	FOLHA: 3 / 9	
	TÍTULO PAC ESPECÍFICO – Córrego - km 21+340 ao Km 21+400		

1. Objetivo

Este plano tem como finalidade planejar ações ambientais a serem implantadas de forma a mitigar e controlar os possíveis impactos ocorridos durante as atividades de construção e montagem do Gasoduto Caraguatatuba – Taubaté.

2. Introdução

Devido às particularidades das atividades a serem realizadas neste ponto sensível, fez-se necessário o levantamento em campo dos dados e das informações para elaboração deste PAC Específico.

A definição das medidas a serem adotadas durante as atividades construtivas foi realizada em conjunto pelas equipes de produção e meio ambiente.

Essas ações estão baseadas no PBA, Diretriz Contratual de SMSCS e nas condicionantes da Licença de Instalação – LI n° 522/2008 e Autorização de Supressão Vegetal n° 247/2008.

3. Caracterização da Área

O ponto em questão caracteriza-se pela presença de um córrego que está localizado entre os km 21+340 (estaca 1067) e 21+400 (1070), área pertencente ao Sítio dos Souza de propriedade do Sr. Mario Américo dos Santos. O curso d'água cruza a faixa de dutos entre as coordenadas geográficas 437.507 ESTE / 7399.302 NORTE e 437.497 ESTE / 7398.393 NORTE (UTM Córrego Alegre), tendo como acesso o Km 130 da Rodovia Alfredo Rolim de Moura - SP 088.

O córrego possui 1,20m de largura e uma lâmina d'água de 0,35m de profundidade e está inserido numa área de charco de aproximadamente 8,50m de extensão. O leito do córrego é formado por areia grossa e cascalho. O fluxo de água é para direita, considerando o sentido de montagem do gasoduto, e por consequência seu anti-fluxo é para esquerda. A declividade no entorno desta área sensível é baixa. A vegetação local é formada predominantemente por pastagem e o solo é rico em matéria orgânica.

Próximo à lateral direita da faixa, sentido Taubaté, existe um curral para os animais da propriedade.

4. Instrução Técnica de Meio Ambiente

4.1. Abertura de Pista

Para realizar as atividades de abertura de pista e instalação de dispositivos de controle ambiental da travessia os Encarregados de Produção deverão seguir as recomendações constantes neste PAC Específico e no Procedimento de Abertura de Pista de forma a mitigar possíveis impactos ambientais.

4.2. Dispositivo de Controle Ambiental para a Travessia


A equipe de abertura e limpeza de pista poderá atravessar o corpo d'água sobre pontilhão de madeira e/ou metal, antes da instalação do dispositivo de controle ambiental.

Após avaliar as características do local (largura do curso d'água, lâmina d'água, bacia de contribuição, declividade do terreno) definiu-se que o dispositivo a ser utilizado para esta travessia será a instalação de tubo bueiro de, no mínimo, 30" de diâmetro. Devido à baixa estabilidade do terreno, na área de charco será necessário instalar ainda uma estiva de madeira, conforme croqui detalhado no item 7 e modelo de travessia no item 8, de modo a propiciar esta estabilização para que as máquinas e equipamentos possam ser suportados pela mesma.

A estiva deverá ser construída ao longo da área úmida, através da disposição nos sentidos longitudinal e transversal de toras de madeira roliça. Caso seja necessária a utilização de aterro sobre a estiva, deverá ser colocada manta geotêxtil. A saia do aterro deverá ser envelopada com a manta geotêxtil e fixada com contenções de saco-solo.

Para proteção do filete serão instaladas contenções (manta geotêxtil, tela-filtro e/ou sacarias) nas margens do curso d'água, iniciando fora dos limites da faixa, com extensão de aproximadamente 3m.

Os resíduos gerados serão gerenciados conforme Plano Diretor de Resíduos e Efluentes.

	MEMORIAL DESCRITIVO	N.º MD-4300.43-6521-985-GJM1-068	REV. 0
	CLIENTE TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S/A - TAG	FOLHA: 4 / 9	
	TÍTULO PAC ESPECÍFICO – Córrego - km 21+340 ao Km 21+400		

4.3. Execução da Obra Especial

Considerando as características do local (área, cobertura vegetal, declividade e tipo de solo), ficou estabelecido que as atividades de construção e montagem do gasoduto seguirão o Método Convencional de Construção, ou seja, por lançamento de cavalete.

Na execução dos serviços deverão ser seguidas as orientações descritas abaixo para minimizar os impactos no local da travessia:

- ✓ Locar a vala a ser escavada;
- ✓ Definir a utilização ou não do escoramento e de todo o material pertinente (chapas e/ou perfis metálico);
- ✓ Instalar contenções de telas-filtro e sacos-solo no entorno do material escavado e protegendo as margens do corpo hídrico, conforme as seguintes instruções:
 - Ter pelo menos 0,50m de altura, podendo variar de acordo com o tamanho da pilha de material.
 - Fixá-las em estacas de madeira, firmemente cravadas no solo.
 - Deixar uma sobra na extremidade inferior da tela, junto ao solo, para colocação de sacos-solo sobre a tela. A quantidade de camadas de sacos-solo será definida em campo, conforme a necessidade.
- ✓ Caso exista algum acesso, este não pode ser obstruído durante a abertura de vala. Deve ser previsto sistema de travessia (ponte).
- ✓ Devido as margens do curso d'água estarem em uma cota elevada em relação ao fundo da vala será avaliada a necessidade de suavizar o talude das margens em faixa longitudinal à vala, com largura estritamente necessária para a operação dos equipamentos.
- ✓ No momento de fechamento da vala no curso d'água, o leito e os fundos do córrego deverão ser recuperados, de maneira a que estes retornem, o mais próximo possível, às condições anteriores;
- ✓ Para realização da travessia esta sendo previsto utilização de 02 escavadeiras e 02 *side booms*. Caso seja necessário, serão utilizadas bombas para realizar o *by pass* da água, de modo que o fluxo do curso d'água não seja interrompido.

4.4. Disposição do Material Escavado

O material proveniente da escavação da vala será disposto ao longo da faixa dentro do limite de 20 m. Serão instaladas contenções de tela-filtro e sacos-solo nas margens do corpo hídrico, a fim de conter possíveis carreamentos do material escavado na área sensível em questão. Este material deve ser colocado na maior distância possível das margens do córrego.

Se necessário depositar material fora da faixa, será solicitada autorização do proprietário e somente em locais onde não haja supressão de vegetação ou restrições ambientais. Deverá ser comunicada ao cliente a necessidade de área fora da faixa.

Quando da passagem em Área de Preservação Permanente, a cobertura da vala deve ocorrer no mesmo dia da intervenção, evitando risco de assoreamento de curso d'água.

5. Monitoramento Ambiental

Será realizado monitoramento do curso d'água de acordo com o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, conforme item contratual 3.2.5.8 do Anexo VI.

6. Registro Fotográfico da Área



Figura 1 - Montante do córrego



Figura 2 - Jusante do córrego



Figura 3 - Margem sentido Taubaté



Figura 4 - Margem sentido Caraguatatuba



Figura 5 – Curral localizado na lateral direita – sentido Taubaté



Figura 6 – Vegetação predominante no leito do curso d'água


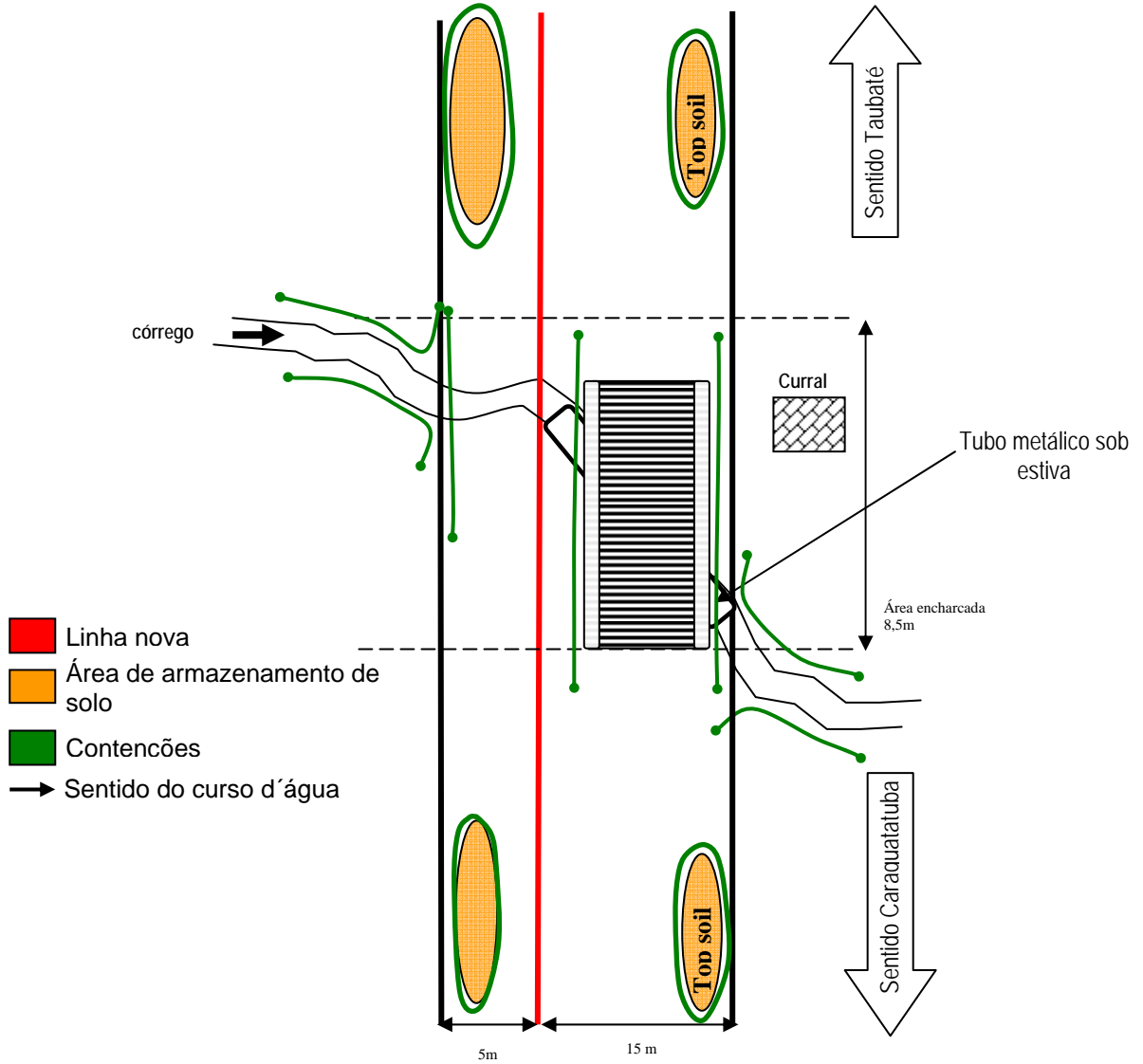
	MEMORIAL DESCRITIVO	N.º MD-4300.43-6521-985-GJM1-068	REV. 0
	CLIENTE TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S/A - TAG	FOLHA: 6 / 9	
	TÍTULO PAC ESPECÍFICO – Córrego - km 21+340 ao Km 21+400		

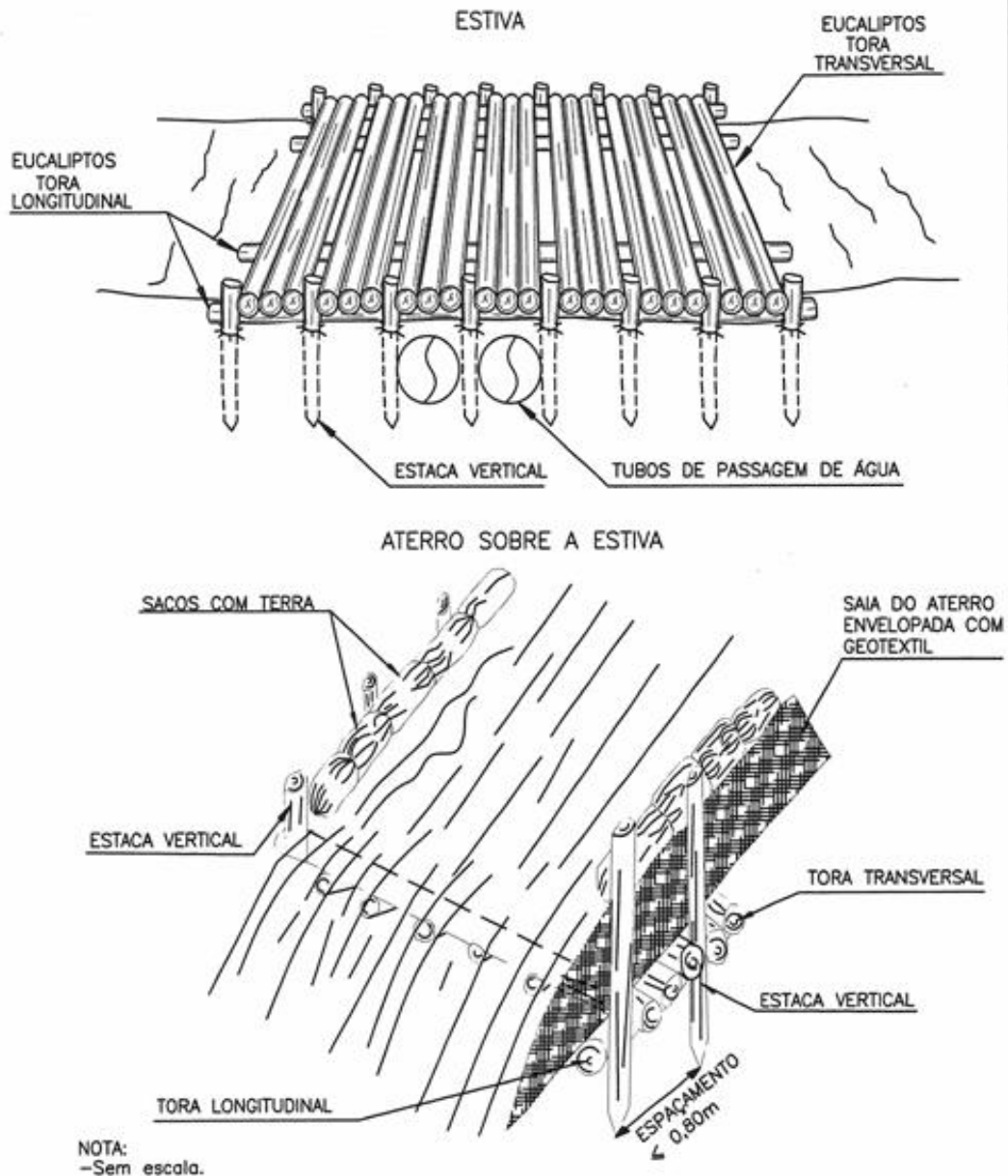



Figura 7 – Detalhe do leito do córrego

7. Croqui Detalhado do Local



8. Modelo da Travessia



	MEMORIAL DESCRITIVO	N.º MD-4300.43-6521-985-GJM1-068	REV. 0
	CLIENTE TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S/A - TAG	FOLHA: 9 / 9	
	TÍTULO PAC ESPECÍFICO – Córrego - km 21+340 ao Km 21+400		

9. Elaboração / Aprovação

Eder Leal

Elaboração

Cristiane Lopes de Moraes

Elaboração

Carmem Rockenbach Martin

Verificação

Marcelo Schmitt de Almeida

Aprovação

Filename: MD-4300
Directory: C:\Users\at\Documents
Template: C:\Users\at\AppData\Roaming\Microsoft\Templates\Normal.dotm
Title: MASCARA N381
Subject:
Author: ALVARO
Keywords:
Comments:
Creation Date: 12/12/2008 9:41:00 AM
Change Number: 5
Last Saved On: 12/17/2008 4:05:00 PM
Last Saved By: 188312
Total Editing Time: 72 Minutes
Last Printed On: 12/19/2008 8:33:00 AM
As of Last Complete Printing
Number of Pages: 9
Number of Words: 1,284 (approx.)
Number of Characters: 7,323 (approx.)